

# Caiu Anthony Eden, Crise no Governo Britânico



Anthony Eden

Quis derrubar o pres. Nasser e apoderar-se do canal de Suez, mas não pôde sequer indicar substituto ☆ Motivos de saúde, pretexto invocado para mascarar um retumbante fracasso político e militar ☆ A pretensa «doutrina Eisenhower», visando enfraquecer as posições do imperialismo inglês, apressou a queda ☆ Pronto o Partido Trabalhista para assumir o poder

Londres - 9 (Roger Bellam, da France Press) — Demitiu-se o primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden.

O regresso súbito da Rainha Elizabeth a esta capital preocupará logo, nos meios políticos, vivíssima emoção. Os ob- Conclui na 2ª página

UNIVERSITÁRIOS REEPUDIAM O CRIME DE LESA-PÁTRIA:

## Os Estudantes da Universidade do Brasil Contra a Entrega de Fernando de Noronha

Enérgico e oportuno comunicado do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

Ministros de Juiz de Fora defendem Fernando de Noronha

JUIZ DE FORA, 9 (Do correspondente) — Em abaixo-assinado ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, contendo 86 assinaturas, cidadãos desta cidade, pertencentes às mais diversas categorias sociais, se manifestaram do seguinte modo a respeito da tentativa de Conclui na 2ª página



Mãe, irmã, noiva? Ela abraça o pracinha e seu coração pede que ele volte rapidamente, que ele não seja arrastado a uma carnificina pelos americanos

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1957 — N.º 2.010

### Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

### Pracinhas Embarcados no «Custódio de Melo»

# PARTE PARA O EGITO O BATALHÃO EXPEDICIONÁRIO PEDIDO PELA O.N.U.

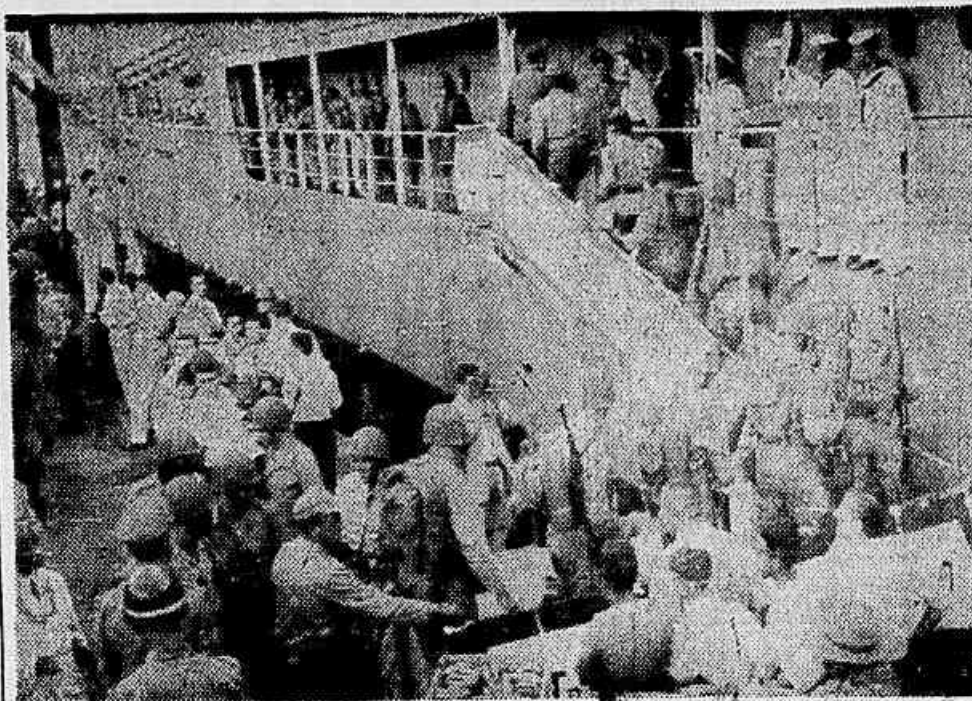
### Energia atômica no Clube Militar

No próximo dia 16, às 20,30 horas, por iniciativa do Departamento Cultural do Clube Militar o Cel. Edgar Alvares Lopes pronunciará para os associados e convidados especiais uma conferência subordinada ao tema «Material Estratégico. Fatores do Poder Nacional».

### Pessoal da Tuberculose Recebe o aumento

Desde ontem milhares de servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose estão recebendo os atrasados relativos ao aumento de 1956, concedido em princípios do ano passado. O pagamento estava atrasado de um ano, o que deu motivo a uma longa campanha por parte dos servidores interessados.

Com este fato, mais uma vitória é conquistada pela União Nacional do Pessoal das Antigas Verbas 3 e 4, que tem travado uma séria luta em defesa dos interesses dos servidores que percebem pelas citadas verbas. Como é sabido, aquela entidade chegou mesmo a ir à praça pública solicitar a ajuda financeira do povo, já que o governo não pagava o aumento conquistado a duras penas.



Um fragmento do embarque da tropa no «Custódio de Melo»

Missão bem definida e bem delimitada por decisão em boa hora adotada pelo Congresso Nacional — Perigo real de envolvimento de nossos soldados pela política guerreira ianque — A exigência americana sobre Fernando de Noronha e a agressiva «doutrina Eisenhower» podem criar inesperadas dificuldades para nossos soldados — Que se cumpram as determinações do Congresso, que os pracinhas voltem o mais rapidamente possível

Já se encontra alojado a bordo do transporte da Marinha de Guerra «Custódio de Melo» o Batalhão Expedicionário destacado para integrar a força internacional de policiamento da ONU, na zona do canal de Suez. Hoje à noite, ou no máximo amanhã cedo o «Custódio de Melo» deixará o porto do Rio de Janeiro a fim de cumprir a missão. de transporte que lhe foi determinada, conforme declarações do comandante do I Exército, general Odílio Denys que

acompanhou com os seus auxiliares imediatos e em companhia do general Segadas Viana, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, as providências para o embarque da tropa.

Durante todo o decorrer do dia de ontem viveu a cidade momentos de tensão e expectativa com o povo aguardando nas ruas a passagem do Batalhão, cuja operação de em- Conclui na 2ª página

Telegrama a JK:

### «NÃO CEDA AOS EE. UU. TERRITÓRIO NACIONAL»

Moradores de Niterói enviaram ao sr. Juscelino Kubitschek um telegrama de protesto contra a cessão de Fernando de Noronha aos Estados Unidos para a instalação de base de teleguiados. O telegrama está vasado nos seguintes termos:

«Os abaixo assinados, moradores de Niterói, sabedores de que os Estados Unidos pretendem instalar uma base de foguetes teleguiados na Ilha Fernando de Noronha, vem apelar para V. Exa. a não cessão daquela parte do território nacional ou outra qualquer parte, não desejamos que o Brasil seja envolvido em qualquer guerra, mantendo assim as nossas tradições de nação amante da paz e do progresso. Disse o grande patriota, a AGUIA DE HAIA, nosso RUY BARBOSA: «Uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por ele absorvida».

(ss) Matilde Alves da Silva, Adeline Carmo Nunes e mais 24 assinaturas.

## Possível Dia 20 o Início Da «Operação Copacabana»

(Texto na 2ª página)

## Urgente Apêlo Aos Leitores e Amigos da IMPRENSA POPULAR

NOSSA IMPRENSA POPULAR se vê novamente obrigada a reduzir suas edições diárias para seis páginas, como se verifica desde terça-feira última, devido às sérias dificuldades financeiras que se agravaram para, no que se refere aos encargos diários para fazer, imprimir e distribuir o jornal, não obstante a recente campanha de ajuda realizada especificamente para o equipamento da oficina em que nosso jornal é impresso. Estas dificuldades que atingem neste momento a nossa empresa em forma particularmente aguda, nos põe ante a necessidade de pedir um imediato e substancial reforço da ajuda de nossos leitores e amigos, de todos os patriotas e democratas que compreendem o papel hoje mais do que nunca importante de um jornal como o nosso.

Algumas medidas imediatas vêm sendo estudadas e postas em prática no sentido de que a IMPRENSA POPULAR possa continuar cumprindo cada dia, sua relevante missão, a serviço de nosso povo e de suas lutas democráticas e patrióticas.

A fim de que isto seja alcançado de modo satisfatório e rápido, apelos aos leitores e amigos dos homens e mulheres leitores e ami-

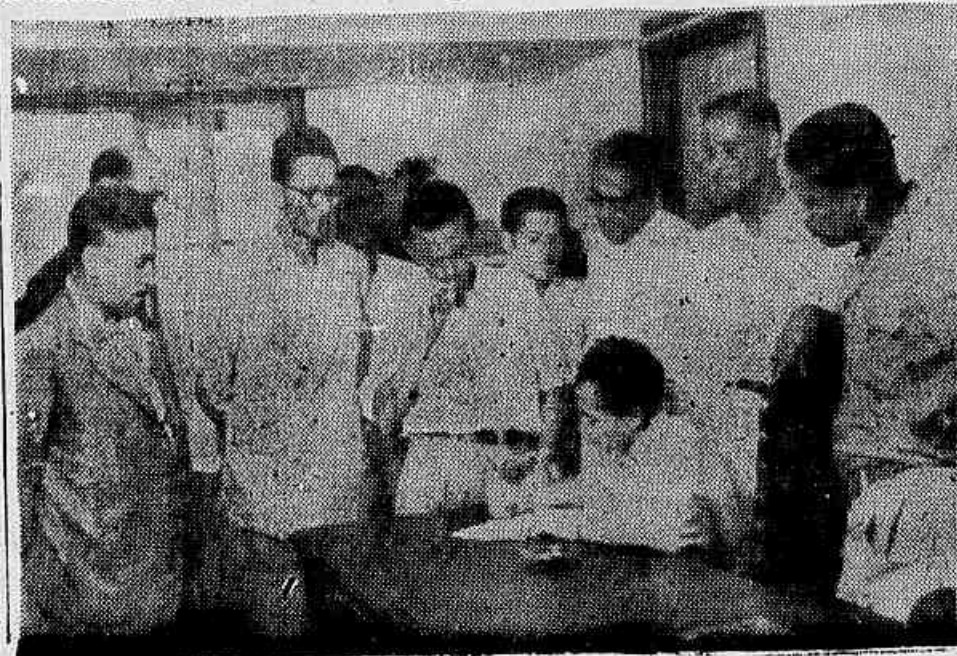
gos deste jornal, para os trabalhadores e o povo, para os brasileiros dispostos a defender a democracia, as nossas riquezas naturais, a economia nacional e a integridade territorial de nossa pátria. Essa é a única fonte de ajuda, de que tanto nos orgulhamos. Que venham todos ao encontro de nossa grave situação, trazendo ou mandando trazer diretamente à nossa sede a sua contribuição financeira, neste momento mais indispensável do que nunca.

Ao sacrifício de cada leitor e cada amigo responderá o indefectível esforço de um redido e devotado corpo de redatores, trabalhadores gráficos, pessoal de administração e demais servidores, pessoal de manutenção de nosso povo, empenhados todos em manter bem alta esta bandeira de luta e ao mesmo tempo cumprir o plano de reformas gerais que nos propusemos, de modo a podermos fazer um jornal melhor, combativo como sempre e cada vez mais ligado à vida e às lutas em nossa pátria.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1957.

Pela IMPRENSA POPULAR  
Pedro MOTIA LIMA — Diretor.

### Portuários contra entrega de Fernando de Noronha



## Descoberta em São Paulo Grande Jazida de Urânio

Comunicado a descoberta ao presidente da República pelo governador Jânio Quadros

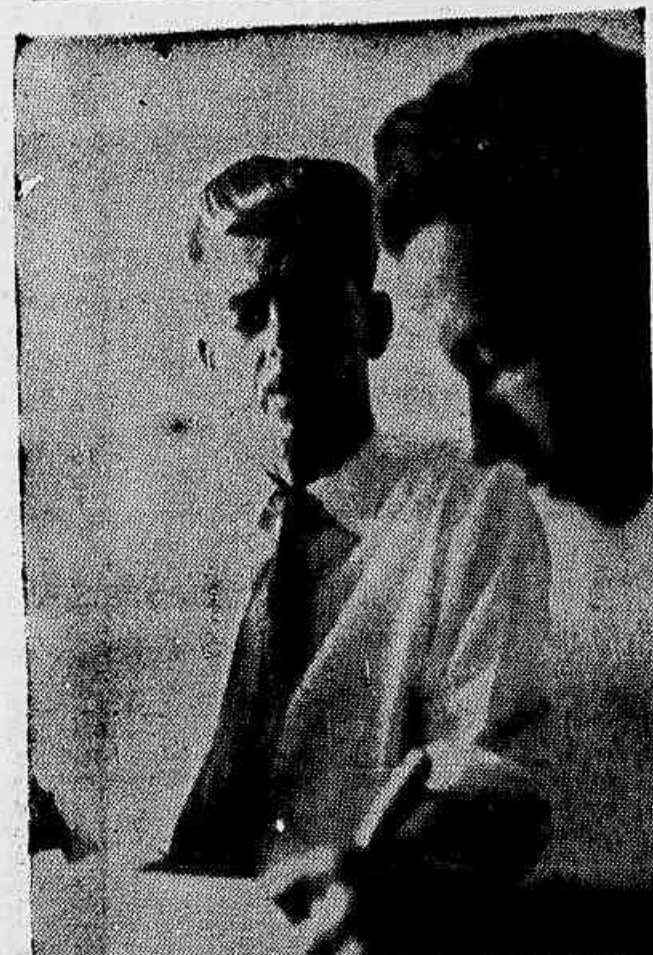
Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de São Paulo acabam de localizar, na região do Prata, naquele Estado, grande ocorrência de minério de urânio do mais rico teor do mundo.

A comunicação da descoberta foi feita ao presidente Juscelino Kubitschek na tarde de ontem, por telefone, pelo governador Jânio (conclui na 2ª página)



### Curso de Jornalismo estudantil

Inaugurou-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Curso de Jornalismo Estudantil. É a terceira vez que os profissionais de imprensa colaboram com entidades estudantis na preparação de redatores dos órgãos dos grêmios estudantis. Na foto um aspecto da aula inaugural de curso ontem iniciada.



O dirigente sindical, sr. João Vieira quando falava à reportagem

### «Não queremos que se suicide outro presidente do Brasil»

Os trabalhadores mineiros contra a entrega de Fernando de Noronha — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. João Vieira — (Texto na terceira pag.)

### Posse na Associação médica

Em solenidade ontem realizada na sede da Associação Médica do Distrito Federal, tomou posse a nova diretoria assim composta: Presidente: Renato Pacheco da Rocha; Vice-Presidente: Aloisio Sales Fonseca; Secretário-Geral: Djalma Chastinet Coutinho; 1º Secretário: Maurício Steinbruch; 2º Secretário: Osvaldo de Nazareth; 1º Tesoureiro: Lourenço Mesquita; 2º Tesoureiro: André Poturca de Mesquita. Na fotografia aparece parte da assistência presente à solenidade.











# Ademar Ferreira da Silva Tentará Marcar Novo Recorde

## Ontem em Recife: Cariocas 1 (Indie) x 1 Pernambucanos (Fracção)

# VOLTA O VASCO A ENFRENTAR O NACIONAL

# Noticiário

Será disputado hoje à noite, no Estádio Centenário, o segundo compromisso dos campeões cariocas — Dia treze, em Buenos Aires, contra o San Lorenzo — Programadas duas partidas contra o Colo-Colo em Santiago



VALTOR



SABARA

A equipe do Vasco da Gama enfrentará hoje, pela segunda vez, o Nacional de Montevideo, campeão uruguaio, no Estádio Centenário, à noite. Na primeira partida disputada em grandes estádios, os vascaínos sofreram uma derrota por 3x2. Quando enfrentarem a mesma equipe amanhã, o jogo será considerado o primeiro jogo de revanche, bem como grande oportunidade para os vascaínos, desejosos, agora, de mostrarem o seu poderio. Os jogadores cariocas deverão formar com: Hillo, Orunho, Belini e Coronel; Luerde e Orlando; Sabará, Walter, Wilson Moreira, Livinho e Lierde.

**DIA 13 EM BUENOS AIRES**  
A equipe do Vasco deixará Montevideo no sábado, rumando para Buenos Aires, onde deverá enfrentar no domingo dia 13, o San Lorenzo. Depois irá para Santiago, a fim de enfrentar no dia 16 o Colo-Colo, estando previsto um segundo jogo contra esse mesmo time no dia 19.

### ADHEMAR TENTARÁ NOVO RECORDE

Adhemar Ferreira da Silva, o grande atleta brasileiro, bicampeão olímpico da salto triplicado e recordista mundial da especialidade, terá a honra de inaugurar, no próximo sábado, o Estádio de Atletismo do Maracanã. Estarão presentes as autoridades locais, inclusive o prefeito Nerio de Lima.

### EMBARCA HOJE O quadro do Honved

Embarca hoje de Roma, rumo ao Brasil a equipe do Honved, campeão do futebol da Hungria. O Honved, reforçado por vários jogadores do Voros Lobos e de outros quadros da Hungria, vem disputar em nós os dois primeiros jogos do torneio de futebol de 1957.



### ZIZA AINDA NÃO DEIXARÁ A BOLA

Ontem, mais uma vez, Zizi não deixou a bola. Depois de uma longa e cansativa viagem, chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra com a esposa e os filhos. Zizi não pretende deixar a bola e pretende continuar a jogar.

# ESPORTE INDEPENDENTE

### ENTREVISTA RELAMPAGO

P — Nome e apelido?  
R — Sim Carlos dos Anjos  
P — Que acha do esporte independente?  
R — Considero o esporte amadorista o alicerce do esporte brasileiro.  
P — Quando começou a jogar?  
R — Em 1935, Comercial de Niterói  
P — Cite um jogador de destaque desse clube?  
R — Pedro Aniceto  
P — Qual seu clube atual?  
R — Luzo-Brasileiro, Sim  
P — Qual sua maior ambição?  
R — Fazer aia com Ziziho  
P — O adversário que mais o impressionou?  
R — Torres Homem  
P — Seu clube favorito?  
R — Bangu A. C.  
P — Admira algum jogador?  
R — Não

### DERROTADO O SUL-AMÉRICA

Realizou-se, domingo último, o encontro entre as equipes do Sul-América e do Abate. A vitória foi das mãos movimentadas, goleando o Abate por 4x0. O goleiro Agnelo, do Sul-América, esteve num dia pouco inspirado, deixando passar bolas defensáveis.

### VE-SE-GOSTA! 3x0

Vitória expressiva colheu domingo último, o quadro do E. C. Ve-Se-Gosta abatendo o Setia por 3x1. O jogo teve um transcurso movimentado, verificando-se a maior dominância das ações da equipe vencedora.

### Americano 3x2

Em peléja disputada, domingo último, em Bangu, o Americano F.C. impôs à equipe do Mundial o escore de 3x2.

### BAUER VOLTARÁ A SÃO PAULO

É uma notícia triste para a torcida cariocas, José Carlos Bauer, o grande médio que já brilha em tantas seleções e que em 1956, defendendo as cores do Botafogo, teve magníficas atuações, voltará para o São Paulo F.C. em junho de 1957, quando termina seu contrato com o alvinegro. Bauer diz que voltará a São Paulo porque precisa cuidar de seus negócios e de sua família. Mas sabe-se também que não está muito satisfeito aqui no Rio por várias razões. Uma delas é não ter sido convocado para a seleção carioca. Outra é a falta de contrato dele com o Botafogo, no retorno do Campeonato. Bauer sofreu séria contusão naquela peléja e ainda houve gente dizendo que ele "amoleceu o jogo". É uma notícia realmente pesada e o público carioca está torcendo para que Bauer torne atrás de sua decisão. Até junho de 57 é tempo para pensar.



### Ano Novo Preços Velhos

No Ano Novo Amaury continua vendendo por preços velhos. Blusas de frezela xadrez Cr\$ 150,00 — 180,00 e 200,00. Blusa Bombar Cr\$ 80,00 e uma grande variedade a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja e na Penha à Rua José Maurício, 258-A. Junta à Rua dos Romários. Preços especiais para revendedores.

### IDIOMA ARABÊ

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

# K. Timbeiro Apresenta Feitas & Samba

**Inaugurado o Museu do Folclore**  
SAO PAULO, 8 (Agência Nacional) Inaugurou-se no Parque de Ibirapuera o Museu do Folclore de São Paulo. O museu resulta do acervo da Exposição de Artes e Ciências Populares, organizada em 1954 pela Comissão Paulista de Folclore e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão nacional filial à UNESCO.

**RAINHA "MIRIM" da A. E. Cavalcante**  
Depois da noíavel vitória alcançada pela A. E. Cavalcante com a eleição de sua rainha Sra. Geórgia Rocha, está o Departamento social do verde-branco da Rua Laurinda Filho sa volta com novo pleito, desta feita para eleger a "Rainha Mirim". Diante do grande interesse demonstrado pelos "papaia" que militam na simpática agremiação de Cavalcante, espera-se novo e sensacional êxito. Cinco lindos "broitinhos" dividem a preferência da numerosa família alvi-verde. Domingo último, foi realizada a 1.ª apuração, cuos resultados darão com faros por menores na próxima edição.

**RAINHA DOS UNIVERSITÁRIOS**  
Com um programa 11-vo organizado pelo recreativista Paulo Antônio de Almeida, todas as entidades da região da Escola de Samba Universitários de Rocha Miranda.



### MOMO E O ÚNICO NA LIGHT

É com grande animação que a numerosa família Lightness aguarda os bailes "caraculecos" a serem realizados no Grandis Independência. O elenco desta noite mostra a figura simpática de soberana do Frei Caneca, Eletividade, Sra. Lúcia Corrêa, que promete não faltar a nenhum dos bailes.

### Clube dos Magnatas

O concurso que elegerá a Rainha do Clube dos Magnatas vem se desenvolvendo com grande êxito, estando as associações divididas em suas preferências por seis lindos "broitinhos" que ornamentam as reuniões sociais da referida agremiação.

### EM ROCHA MIRANDA

Está chegando o grande dia para os componentes da "Ala dos Mestres". As "benjamins" do recreativismo filiados ao União de Jacarepaguá farão sua "avant-première" no próximo sábado, dia 12, na sede do União, situada na rua Bugres, 162, em Jacarepaguá.

### "Avant-Première" dos "Mesliques"

Está chegando o grande dia para os componentes da "Ala dos Mestres". As "benjamins" do recreativismo filiados ao União de Jacarepaguá farão sua "avant-première" no próximo sábado, dia 12, na sede do União, situada na rua Bugres, 162, em Jacarepaguá.

### SEUS OLHOS...

São seu maior tesouro



COM APENAS 150,00

Cruzeiros

OTIL CONTINENTAL

### REVISTA DA UNESCO DESTACA NOSSOS MUSEUS

PARIS — O último número da revista «Museum», publicação especializada da UNESCO, dedica o trabalho das instituições museológicas, com especial referência ao Museu do Rio de Janeiro, no Parque de Ibirapuera, em São Paulo. A revista, patrocinada pelo sr. Georges Salles, presidente do Conselho Internacional de Museus e diretor do Museu do Louvre, focaliza as realizações dos museus nos últimos anos, salientando todas as medidas de caráter internacional que têm contribuído para uma apresentação melhor de coleções, organização de novas exposições, restauração de pinturas e conservação de monumentos.

# Em Fase Adiantada a Elaboração da Reforma do Ensino Superior

Ensino médico, de enfermagem, odontologia, música e engenharia objeto de estudos. A entrevista coletiva do sr. Clóvis Salgado

As reformas previstas para o ensino superior abrangem a melhor seleção dos corpos docentes e discentes, simplificação e reatualização dos currículos, ensino prático, diversificação dos cursos, especialização, intensificação das pesquisas, tudo dentro de ampla autonomia universitária.

A revelação foi feita pelo ministro Clóvis Salgado em entrevista coletiva, quando anunciou os planos de sua administração para 1957. No momento — informou o titular da pasta da Educação — estão em fase adiantada de elaboração as reformas do ensino médico, de enfermagem, odontologia e música. A do ensino de engenharia — acrescentou sr. Clóvis Salgado — está sendo objeto de estudos mais aprofundados, por reclamar profunda reforma estrutural.

### ABREVIAR O CURRÍCULO

Educaréando que haverá uma reforma geral do ensino, o titular da Educação destacou alguns pontos em linhas gerais as modificações a serem introduzidas no ensino médio, notadamente com a ampliação das oportunidades de ensino gratuito no ramo industrial.

No ensino secundário tradicional — acrescentou — preparatório aos cursos universitários, o currículo será menos sobrecarregado e haverá opção para algumas matérias, conforme projeto em trânsito no Congresso.

### ELIMINAR A EVASÃO

A substituição do exame seletivo atual para a promoção de série pela promoção automática, cronológica — prosseguiu o sr. Clóvis Salgado — será tentada no ensino primário, visando reter as crianças na escola primária até aos 12 ou 14 anos e eliminar

# Movimento Estudantil

### OS INDEPENDENTES SÃO UMA EXCEÇÃO

A questão da liberdade de imprensa foi novamente discutida na forma alocutada na assembleia anual da Associação de Imprensa Estudantil dos EE. Unidos, segundo notícia e jornal «The Minnesota Daily». Constatou-se na ocasião que os redatores independentes são uma exceção, porque as autoridades universitárias ameaçam constantemente regular a atividade dos redatores estudantis, assessorando parte das universidades e tradição da liberdade de imprensa é mantida apenas em parte.

### DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

3as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 15 hs. Niterói — Telefone: 67-37

### CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

### MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência diplomática

• Na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos específicos da velhice precoce da função sexual no homem indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONSUNTO. 303 — RTLE: 52-6236

# TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

### REPRISE DOS 1.º E 2.º PROGRAMAS DO FESTIVAL BALLET

Em virtude de se ter esgotado a lotação da sala de 31,39 horas, e atendendo a indústrias pedidas de pessoas que não puderam assistir aos primeiros espetáculos, serão repetidas as primeira e segunda sessões de assinatura, nas datas de 25 e 26 do corrente. Restando ainda algumas reduções assinaturas disponíveis para a sessão de 17 horas, foram as duas primeiras réditas anexadas a este mesmo horário de 17 horas. As assinaturas restantes para esta oportunidade de assistir a série completa do Festival Ballet, são ainda encontradas na Agência Mundotur, a avenida Graça Aranha, 168-B, recepção do auditório Miesha e loja "Ballerina", rua Barata Ribeiro, 668.

### O TERCEIRO PROGRAMA (amanhã)

Em prosseguimento ao "Festival Ballet", uma terceira mostra internacional de filmes de dança, será realizada amanhã, sexta-feira, das 17 às 21,30 horas, no auditório Miesha, o terceiro programa de assinatura, está assim organizado:

1 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

2 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

3 — Da China. «Idílio em acrobacia», com o elenco de dança da Ópera de Pequim.

4 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

5 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

6 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

7 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

8 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

9 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

10 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

11 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

12 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

13 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

14 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

15 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

16 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

17 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

18 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

19 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

20 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

21 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

22 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

23 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

24 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

25 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

26 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

27 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

28 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

29 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

30 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

31 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

32 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

33 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

34 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

35 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

36 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

37 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

38 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

39 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

40 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

41 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

42 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

43 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

44 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

45 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

46 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

47 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

48 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

49 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

50 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

51 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

52 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

53 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

54 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

55 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

56 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

57 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

58 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

59 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

60 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

61 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

62 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

63 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

64 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

65 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

66 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

67 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

68 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

69 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

70 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

71 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

72 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

73 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

74 — Da França. «Mephisto valse», de Serge Lifar, moderna concepção à tenia de Fausto-Mariotte, com Edmund Autran, Ludmi Tcherina e Vladimir Skourstov.

75 — Da União Soviética. «Gusya», com o elenco de dança de «Ballet» Russo de Leningrado, Alla Shileste e S. Kapan. Música de Katchaturian e coreografia de C. Sergueyev.

76 — Da Grã-Bretanha. «Copelia», com o elenco do "Covent Garden", com o elenco de Mollie Hayden e Michael Lloyd. Final de «A bela adormecida», música de Tchaikowsky, coreografia de Felipa.

77 — Da França. «Le Jardin public», pantomima de Marcel Maréchal, com Pierre Verry e Michel Maréchal.

78



# China e R. D. Alemã Apóiam a Luta do Egito e Governo Kadar

COMUNICADO CONJUNTO SINO-GERMANICO

## Crítica Bevan a "Doutrina Eisenhower"

LONDRES 9 (FP) — Em entrevista concedida a uma estação de rádio americana o sr. Aneurin Bevan qualificou de "pouco coerente" a nova política americana para o Oriente Médio, que segundo ele, traduz o desejo dos Estados Unidos de agirem fora das Nações Unidas.

— Ora, declarou o líder trabalhista, foi exatamente isto o que fizeram Sir Anthony Eden e o sr. Mollet. Parece-me que o sr. Eisenhower convide o povo americano a fazer o mesmo. É verdade que o presidente afirmou que toda ação de sua parte deve ser aprovada pelas Nações Unidas e entrar de conformidade com a Carta.

### RESTARIA APENAS A FORÇA, SEM A MASCARA DA «AJUDA»

WASHINGTON 9 (FP) — Noticiava-se ontem à noite nos meios parlamentares que estava circulando nos meios democratas do Congresso o texto de um projeto de resolução a respeito do Oriente Médio. Esse projeto alinha, qualquer menção de auxílio econômico a essa parte do mundo e limita-se a afirmar que os Estados Unidos utilizarão a Força Armada.

mas, no caso de necessidade, para a manutenção da independência dos países daquela região. De acordo com os círculos democratas bem informados, essa resolução, cuja fonte não foi esclarecida seria apresentada ao Congresso para substituir a que resumia a «Nova Doutrina Eisenhower».

### NAO HAVERA DECISAO IMEDIATA SOBRE A DOCTRINA EISENHOWER

WASHINGTON 9 (FP) — O representante democrata Thomas S. Gordon declarou hoje que novos acontecimentos retardariam sem dúvida a decisão que a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara deveria tomar a respeito da resolução apresentada pelo presidente Eisenhower às duas Câmaras.

## CAMPAHNA ELEITORAL NA POLONIA

### MODIFICACOES RADICAIS NA POLITICA AGRARIA

VARSOVIA 9 (FP) — O Partido Operário Unificado e o Partido Camponês Unificado publicaram hoje conjuntamente um manifesto eleitoral propondo uma radical transformação na política agrícola da Polónia. Simultaneamente, o Partido Democrata Polonês deu a conhecer o seu programa eleitoral que constitui uma verdadeira carta das reivindicações das classes médias. Manifesto e programa foram publicados na previsão das eleições gerais que se devem realizar na Polónia a 20 de corrente.

O manifesto do Partido Operário e do Partido Camponês consagra a volta oficial, a propriedade privada e a livre disposição das terras, dentro de certos limites. A superfície máxima das explorações particulares não deverá ultrapassar os 15 hectares.

Por outro lado, o manifesto pede que as entregas obrigatórias de produtos agrícolas ao Estado sejam reduzidas de um terço em 1957 para depois serem suprimidas gradualmente. As empresas de menos de 2 hectares de terras aráveis deverão ser dispensadas dessas entregas. O manifesto pede que o preço da compra dos cereais pelo Estado seja aumentado de 100 por cento. Finalmente, propõe um aumento dos empréstimos às pequenas e médias empresas de crédito. Também, os agricultores devem manter suas divisões no Estado para o ano de 1956.

Por seu lado, o Partido Democrata pede em seu programa eleitoral mais liberdade para os intelectuais, para o artesanato e para a pequena indústria, bem como um reajustamento dos salários, o aumento dos abonos familiares e, de um modo geral, uma completa democratização da vida política, económica e cultural do país. O programa democrata prevê a revisão da Constituição. Declara que a "política externa da Polónia deverá ser audaz e construtiva e tender para ampliar os convites com todos os países, tanto socialistas como capitalistas". Finalmente, insiste na necessidade de estreitar o auxílio mútuo com a União Soviética na base da soberania e da não-interferência.



ANEURIN BEVAN

PARIS 9 (P. P.) — "A China Popular e a República Democrática Alemã afirmam o seu apoio à justa luta do povo egípcio contra a agressão e a luta dos povos árabes que se opõem à doutrina do presidente Eisenhower, bem como o seu apoio ao governo operário e camponês honrado chefiado pelo sr. Gamal Kadar", declarou notadamente, segundo a agência Nova China, o comunicado sino-alemão publicado após conversações mantidas em Moscou pelas delegações governamentais da China Popular e da República Democrática Alemã. "Constatam as duas partes, indica o comunicado, que o ataque armado do boicote econômico e da guerra de guerrilha contra a Hungria impediram o restabelecimento da tensão internacional". Esclarece por outro lado o comunicado: "A delegação chinesa manifestou o seu apoio ao comunicado conjunto soviético-alemão assinado em Moscou no dia 7 de janeiro. As duas delegações opõem-se decididamente à militarização da Alemanha Ocidental, que ameaça a paz e a segurança na Europa e opõem-se às atividades subversivas conduzidas contra a República Democrática Alemã pela organização do Tratado do Atlântico Norte, sob a direção do imperialismo norte-americano".

Depois de afirmar que as duas partes trabalharão incansavelmente em benefício da harmonia internacional, declara ainda o comunicado sino-alemão: "O fato de que as conversações não-alemãs desenvolvidas em Moscou, sob a égide da União Soviética, tenham sido interrompidas, não deve ser considerado um obstáculo à cooperação internacional atual". As conversações vão continuar.

Do lado soviético tomaram parte nas conversações o ministro Bulganin, os arts. Krushchev, Mikoyan e Chelobov e o embaixador da União Soviética em Pequim, dr. Paul Youlin, bem como altos funcionários do ministério soviético dos Negócios Estrangeiros.

O PROBLEMA DO JAPAO — MUMBAI, 9 (P. P.) — Foram reiniciadas hoje de manhã, no Kremlin, as conversações sino-soviéticas. Segundo os círculos diplomáticos, figuraria nas questões da ordem do dia o problema das relações com o Japão. HATISBATES OS DIRIGENTES ALEMANES

PARIS 9 (P. P.) — "Estamos plenamente satisfeitos com os resultados das conversações da nossa delegação com os dirigentes da União Soviética", declarou o sr. Otto Grotewohl, chefe do governo da Alemanha Oriental, antes de deixar Moscou, de regresso ao seu país. Afirmou Grotewohl que as duas delegações haviam realizado um grande trabalho em benefício da paz, trabalho igualmente importante para a cooperação dos dois países nos domínios político, econômico e cultural.

### Homologação e aumento dos portuários de Manaus

O ministro do trabalho, homologou o acordo firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores e os Serviços Portuários de Manaus e a Manaus Harbor Limited, concessionária dos serviços do porto de Manaus.

O contrato estabelece novas condições de trabalho e fixa o aumento de Cr\$ 1.600,00 instantaneamente, para os mensalistas, e de Cr\$ 54,00 por dia, para os diários.

Os portuários empregados no Serviço de capatazes no turno da noite, entre 19 e 23 horas, receberam quinzena extra para sua mercena no intervalo de 24 horas até uma hora.

## ELEICOES NO SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIARIOS

Vem despertando grande interesse no seio da corporação, as eleições marcadas para os dias 20, 21 e 22 de fevereiro no Sindicato dos Aeroaviários, a fim de eleger a nova diretoria e conselho fiscal da entidade. A expressão evidente disso, é o fato de já estarem registradas 3 chapas que disputarão a preferência nas urnas.

As chapas em apreço são encabeçadas pelo sr. Gilberto Azevedo Machado e José Vieira Guimarães, este último — atual presidente que se candidatará a reeleição. Outra, pelo sr. Ulton Cândido Lopes e Moacyr de Sá Palmeira, atual secretário da entidade e ainda uma outra encabeçada pelo sr. Orival do Carmo e Altono Figueira Pereira.

## "Meu Marido Não é Assassino!"

### A TRAGEDIA DO DIA 21 DA RUA DAS PALMEIRAS, EM S. PAULO — MORTO O MESTRE PELO TRABALHADOR DEMITIDO

O operário José Ferreira da Silva trabalhava numa obra da rua das Palmeiras, em São Paulo. O mestre da construção, Vladimir Keirila com ele vinha em taxa há algum tempo. No dia 20 de novembro passado, após mais uma discussão entre ambos, José foi demitido imediatamente. No outro dia, 21, o operário voltou à obra para apanhar o pagamento dos dias que trabalhara. O mestre negou a pagar-lhe. José Ferreira é pai de cinco filhos e atavessava grandes dificuldades. Indignado com a atitude do mestre que permanecia irredutível e o ameaçava de agressão, sacou de uma faca e, fora de si, pôs termo à vida de seu antagonista.

Esta a história que nos contou a senhora Maria Ferreira da Silva, esposa do operário José Ferreira, em nossa redação.

está no Rio, sem o chefe, passava dificuldades. Sua mulher, Maria F. da Silva, faz um apelo às autoridades do Estado de São Paulo para que examinem o caso e se pronunciem.

— Meu marido foi sempre um bom chefe de família e trabalhador. Seu único crime foi procurar o seu direito. Havia trabalhado e queria receber.

Exclama a mulher do trabalhador José Ferreira da Silva que se acha preso na capital paulista.

### DIFICULDADES

A família de José Ferreira



A senhora Maria F. da Silva acompanhada de um vizinho, em casa redação, quando prestava declarações ao repórter

### «Classificados Dos Subúrbios»

#### ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA  
NITOLPOLIS — ESTADO DO RIO  
Conserto em geral — Aviam se receitas  
E. C. AZEREDO  
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

#### SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas  
Arca. Cimento Cui Lousas Sanitárias etc.  
LUAN N. CORDEIRO  
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin —  
Estado do Rio

#### FARMACIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel. 474  
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

#### DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO  
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção  
— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.  
Rua General Polidoro, 19 Botafogo  
Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tábuas, caibros, ripas etc. — Ponta entregue  
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu  
Detalhes pelo telefone: 26-9226

#### O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas — Materiais para construção em geral — Preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer — Rua Maria Teixeira, n. 46 — Osvaldo Cruz

#### CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n. 60. — Tel.: 23-4491 — Saúde.

#### FERIDAS CRONICAS

CLORAS VARIOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS eliminados com o uso do medicamento de aplicação em cápsula de quatro Atadu nos laboratórios

#### UNAPASTE

A pasta para dentes, fabricada no P. V. D. F. (União Postal) 1.750 — Rua de São Paulo, 1.750 — Rio de Janeiro

## RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES-AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto n. 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas — Exame de admissão para a nova turma: em 24 do corrente mês

### ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929  
Rua da Carioca, 59 — 3.ª andar  
Rio — Fone: 42-8555

# Tema Internacional

## O SUB-SOLO DA «DOCTRINA EISENHOWER»

EM 1956 a produção petrolífera do Oriente Médio respondeu a 9,4% do total mundial. Em 1955, esse proporção subia para 10,7%; em 1954, para 12%, total do chamado "mundo livre".

Embora tendo aumentado brutalmente nos últimos anos (de 16 milhões de toneladas, em 1949, para mais de 145 milhões, em 1956), é certo que esta produção ainda é de muito inferior à produção norte-americana, que passa de 170 milhões de toneladas para 357 milhões, no mesmo período. Ora, segundo dados de Eisenhower, as reservas de petróleo do Oriente Médio consistem das reservas das reservas conhecidas (descontando-se ali a subterrânea das reservas da URSS). Mas, apesar disso, a Standard Oil e a GULF continuam extraindo mais e mais petróleo dos campos americanos do que do Oriente Médio, onde os trustes também tem de se contentar com a concorrência dos monopólios ingleses e franceses.

Diante dessa situação, a política da Standard Oil, que se reflete no Departamento do Estado norte-americano, onde pontifica seu agente Foster Dulles, tem sido a de procurar intensificar a exploração do petróleo árabe, aumentando as reservas americanas, e tentar ampliar suas concessões no Oriente Médio. Essa política vem sendo seguida por diversos outros países. Em primeiro lugar, no caso de conflito ou revolução, com a interrupção das transportes e a paralisação da atividade do Canal de Suez (como sucedeu agora), a URSS dispõe de reservas abundantes à mão, não somente para abastecer as forças armadas que representam a "sua causa" como também para manter-se em posição de ditar suas condições ao mercado, com vantagem para os concorrentes. Por outro lado, o custo do petróleo árabe é muito inferior ao do petróleo norte-americano, em virtude dos baixos salários pagos aos trabalhadores do Oriente Médio e não obstante as verbas desviadas em países dos Estados daquela região na forma de "royalties".

Na execução dessa política, os trustes também já obtiveram alguns triunfos. No Irã, detém agora 40% da produção, o que significa uma influência decisiva. Na Arábia Saudita, possuem o monopólio. No Kuwait, a Gulf participa o bico com a Anglo-Iraqi, metade para cada uma. No Irã, os americanos detêm a maioria, os ingleses a minoria (Nuri Said, ditador do país, é agente do imperialismo britânico).

A situação, portanto, vem se complicando ante o crescimento momentâneo das reservas americanas, causadas pela política colonialista e, naturalmente, em virtude de que ingleses e franceses (mais poucos) também buscam resistir aos ataques e ampliar seu campo de ação. Tudo isso está intimamente relacionado com a questão do Canal de Suez, via de importância fundamental, com os olusados que atravessam a Suez, e com toda a política dos governos dos Estados latinos.

O exame do problema do petróleo no Oriente Médio, que tentamos fazer numa em rápidos traços, ajuda muito a compreender a "nova doutrina" de Dulles e a avaliar, por isso, os motivos que levaram os Estados Unidos a se preocupar com a respeito da dependência dos países do Oriente Médio, mas que chega a ser um paradoxo.

V. G.

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### ENERGIA ELÉTRICA

Amambay, 11, às 18 horas, em sua sede, o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Gás, fará realizar uma assembleia, para tratar de assuntos, referentes à Colônia de Férias.

### GREIS

Para discussão e aprovação do relatório da presença ao Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais, o Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários de Bangu, reunirá-se em assembleia ordinária, no próximo dia 11, às 9 horas da manhã, em sua sede social.

### MATEMÁTICOS

O Sindicato dos Oficiais Matemáticos e Trabalhadores em Serrarias, Carpintarias e na Indústria de Móveis realizará importante assembleia, hoje, dia 11, às 10 horas, para discussão da proposta de aumento de salário apresentada pelos empregados.

### OFICIAIS DE ARMAZENAS

Hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Oficiais de Armazenagem, para discussão e deliberação a questão relativa a colônia de férias.

### OFICIAIS DE NAUTICA

Assamblea solene comemorativa do 20 aniversário do Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante no próximo dia 12, às 20 horas, no salão magna clube, a Avenida Venezuela, 134, 9.º andar.

### ASSOCIACAO NAUTICA

Na Associação Náutica Brasileira, no próximo dia 14, às 15 horas, para apresentação do relatório da diretoria, aumento de salário e assuntos gerais.

### REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

### PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

### AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes

nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez, até 5 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 44-3970 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

### TERMINOS EM SANTO AMARO

A poucos metros da Estação, água encanada e esgoto em todas as casas. Casas modernas, com luz elétrica. Preço: Cr\$ 110.000,00 — Mural — Cr\$ 1.000,00 — Prateleiras — Cr\$ 1.000,00 — Móveis — Cr\$ 1.000,00 — Cozinha — Cr\$ 1.000,00 — Banheiro — Cr\$ 1.000,00 — Sala — Cr\$ 1.000,00 — Quarto — Cr\$ 1.000,00 — Cozinha — Cr\$ 1.000,00 — Banheiro — Cr\$ 1.000,00 — Sala — Cr\$ 1.000,00 — Quarto — Cr\$ 1.000,00

### VENDE-SE uma máquina

de costura, modelo "Victory", com 15 pontos, em bom estado. Preço: Cr\$ 1.000,00 — Rua da Silva, 123 — Tel. 22-1234

### VENDE-SE uma máquina

de costura, modelo "Victory", com 15 pontos, em bom estado. Preço: Cr\$ 1.000,00 — Rua da Silva, 123 — Tel. 22-1234

### VENDE-SE uma máquina

de costura, modelo "Victory", com 15 pontos, em bom estado. Preço: Cr\$ 1.000,00 — Rua da Silva, 123 — Tel. 22-1234

### VENDE-SE uma máquina

de costura, modelo "Victory", com 15 pontos, em bom estado. Preço: Cr\$ 1.000,00 — Rua da Silva, 123 — Tel. 22-1234

# no dia e dia

## PLATAFORMA DE LUTA DOS TRABALHADORES DE COSTA RICA

(Do Noticiário de la CTAL)

NO II Congresso Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores de Costa Rica, realizado nos meados do ano passado, depois de longos debates ficou aprovada a seguinte plataforma:

1 — Aprovar e levar a prática o Programa contra a crise elaborada e publicado pelo Comitê Nacional de Costa Rica, em todos seus aspectos econômicos, já que em outros aspectos, que também contém o programa, serão examinados por outras comissões, tais como, o problema da paz, o problema dos direitos sindicais, etc.

2 — Aprovar a iniciativa dos companheiros delegados da zona da plantação de bananas no sentido de lutar pelo aumento geral dos salários em 25% se anque para os trabalhadores de empreitada ou por taxa em 30%.

3 — Aprovar propostas e resolver: que no referente com os problemas de proteção a determinados ramos da indústria nacional e a forma de desenvolver a luta; recomendar a cada sindicato interessado a elaboração de um plano que contenha os problemas que em unido com a direção da CUTCR ponha em prática em escala nacional, tanto a luta pelos interesses econômicos, como a solidariedade das demais organizações.

4 — Quanto ao problema da Reforma Agrária e tuniand em conta que os camponeses não se mobilizaram da noite para o dia para a conquista da terra, se não que temos de criar as condições necessárias no campesinato recomendando: dedicar especial atenção aos pequenos problemas camponeses como sugerem os delegados da província de Heredia, num trabalho apresentado no Congresso. Prestar muita atenção nos problemas de crédito.

5 — Quanto ao problema da Reforma Agrária e tuniand em conta que os camponeses não se mobilizaram da noite para o dia para a conquista da terra, se não que temos de criar as condições necessárias no campesinato recomendando: dedicar especial atenção aos pequenos problemas camponeses como sugerem os delegados da província de Heredia, num trabalho apresentado no Congresso. Prestar muita atenção nos problemas de crédito.

6 — Quanto ao problema da Reforma Agrária e tuniand em conta que os camponeses não se mobilizaram da noite para o dia para a conquista da terra, se não que temos de criar as condições necessárias no campesinato recomendando: dedicar especial atenção aos pequenos problemas camponeses como sugerem os delegados da província de Heredia, num trabalho apresentado no Congresso. Prestar muita atenção nos problemas de crédito.

7 — Educar os trabalhadores sobre as questões da elevação do preço do custo da vida e do salário, contra a propaganda patronal para justificar a não elevação do salário.

8 — Luta pela paz, em consonância com a luta pela melhoria das condições de vida.

9 — Acolher as resoluções da FSM sobre a intensificação do trabalho e a mecanização da indústria e da agricultura.

10 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

11 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

12 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

13 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

14 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

15 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

16 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

17 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

18 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

19 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

20 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

21 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

22 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

23 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

24 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

25 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

26 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

27 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

28 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

29 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

30 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

31 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

32 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

33 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

34 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

35 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

36 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

37 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

38 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

39 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

40 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

41 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

42 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

43 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

44 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

45 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

46 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

47 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

48 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

49 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

50 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

51 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

52 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

53 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

54 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

55 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

56 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

57 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

58 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

59 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

60 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

61 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

62 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

63 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.

64 — O Congresso recomenda ao Comitê Nacional Executivo da CUTCR e todos os organismos filiados o maior esforço para pôr em execução este programa.



